

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIV - Nº 647 - 09. 11. 89 - 35\$00

Por iniciativa do Dr. Ferreira de Campos

**ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
GUARDOU MINUTO DE SILÊNCIO
EM MEMÓRIA DO DR. "LITO"**

Pág. 3

A polémica continua

**FEIRANTES NÃO QUEREM
DUAS FEIRAS POR SEMANA**

Pág. 8

Por iniciativa da Junta

**NOVO VISUAL
PARA ESPINHO**

Pág. 5

Apesar das eleições

**RIO LARGO
É ESQUECIDO
PELOS AUTARCAS**

Pág. 5



BRANDÃO GOMES

**QUEM SÃO OS
INTERESSADOS EM
A FAZER DESAPARECER**

Pág. 4

"SONHO DO MUNDO"

**ESPECTÁCULO NO AUDITÓRIO
DA NASCENTE (RUA 16, Nº1200)
DOMINGO (12 DE NOVEMBRO) PELAS 17,30H
CORO POPULAR DE ESPINHO
TEATRO POPULAR DE ESPINHO**



DESPORTO

ANDEBOL

**SP. ESPINHO COMEÇOU
COM DUAS VITÓRIAS**

**HÓQUEI EM
CAMPO**

**ATLETA DA AC. ESPINHO
ACTUOU NA SELECÇÃO NACIONAL
SUB-16 QUE PARTICIPOU NA TAÇA LATINA**

FUTEBOL

LAMAS, 0 - ESPINHO, 2



Em véspera de aniversário

**ASSOCIADOS DO SP. ESPINHO AUTORIZAM
COTA SUPLEMENTAR E OFERECEM
PRENDA À DIRECÇÃO DO CLUBE**

Este ano no escalão secundário, e por via disso com as receitas a descerem vertiginosamente, enquanto as despesas são essencialmente as mesmas, o Sp. de Espinho tem vindo a debater-se com problemas de ordem económica.

Sem as verbas da publicidade e da televisão, o Espinho, através da sua direcção, vê nos associados a sua possível fonte de receita para minorar os problemas com que se vem debatendo.

Nessa conformidade a direcção do clube convocou uma Assembleia Geral Extraordinária para apresentação duma proposta de criação de quota suplementar, que seria discutida com os associados.

Antecedida de um minuto de silêncio em memória do dr. "Lito" Gomes de Almeida, que na data do seu falecimento era presidente da Assembleia Geral do clube, realizou-se no Salão Paroquial

uma das sessões mais concorridas dos anos mais recentes. Durante a sessão foram feitas várias conjecturas acerca do aumento proposto, assim como também foram apresentadas outras propostas diferentes da apresentada pela direcção.

Superiormente dirigida pelo dr. Ferreira de Campos, a Assembleia Geral foi avançando com discussão acesa por parte dos sócios. De um lado os que entendiam ser a proposta da direcção a menos correcta, enquanto do outro era a identificação com o pretendido pela direcção do clube.

Após explicação pormenorizada de Manuel Teixeira, que lembrou ser intenção da direcção acabar com os Dias de Clube, que foram legitimados em Assembleia Geral de 8 de Agosto de 1988, caso vingasse a proposta que estava a ser apresentada pela direcção e depois de um impasse em que a Assembleia

acabou por cair, o sócio Fernando Pinto Leite dirigiu-se à Assembleia para mostrar o seu agrado pela proposta apresentada. A intervenção deste associado acabaria por ser determinante na posição a assumir por grande parte dos sócios, que passaram a estar mais de acordo com a pretensão da direcção do clube.

Finalmente posta à votação, a proposta da direcção foi aprovada por maioria, com 126 votos a favor, 40 votos contra e 7 abstenções. Ficou assim autorizada a direcção a criar uma quota suplementar para os jogos a disputar em casa; duzentos escudos para sócios de bancada, cento e cinquenta para lateral e cem escudos para sócios de superior.

Com esta autorização da Assembleia, a direcção dos "tigres" vai poder respirar um pouco mais.

LIVROS

EDITORIAL CAMINHO

— A NAU DE QUIXIBÁ

Alexandre Pinheiro Torres
Colecção: Campo da Palavra
252 Páginas — 1.300\$00

Neste livro o autor relata a experiência pessoal, enquanto Chefe de Castelo da Mocidade Portuguesa de uma viagem ao "Império Português" feita em 1939. Disse o autor que: "Queria que este romance ficasse como um documento da minha geração. Um documento sobre o fascismo, que ainda não foi escrito".

Esta é a segunda edição de um "excelente romance... impublicável durante o fascismo" como referiu o professor Óscar Lopes.

OS DIAS FELIZES

Luis T. Rodrigues
Colec: Campo da Palavra
142 Páginas — 1.000\$00

UM ENCONTRO COM FIDEL

Gianni Mina
280 Páginas — 1.400\$00

PORTUGAL NA ESPANHA ÀRABE (1)

António Borges Coelho
Colec.: Geografia e Cultura
264 Páginas — 1.550\$00

A ORATÓRIA BARROCA DE VIEIRA

Margarida Vieira Mendes
600 Páginas — 2.450\$00
Patrocínio do Instituto Português do Livro e Leitura



COOPERATIVA ARTÍSTICA

Integrada nas comemorações dos 25 Anos da Árvore é inaugurada hoje, dia 9, e estará patente até ao dia 22 de Novembro a designada "Exposição Nacional de Pequeno Formato", com obras de Pintura, Escultura, Fotografia, Tapeçaria e cerâmica.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNT. ESPINHENSES

Assembleia Geral Ordinária

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas Instalações, no próximo dia 22 de Novembro de 1989, pelas 21H00, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura da Acta da última Assembleia;
2. Apreciação, discussão e aprovação do 1º Orçamento Suplementar ao ordinário para o ano de 1989;
3. Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 1990;
4. Apreciar, discutir e deliberar sobre uma proposta da Direcção para aumento da cotização mínima a partir de Janeiro de 1990;
5. Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo;

Espinho, 2 de Novembro de 1989

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
(José Pereira de Oliveira)

AVISO: Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO



CONSULTÓRIO 23 PROJECTO VIDA

Qual o lugar das bebidas alcoólicas na alimentação ?

Beber vinho ou cerveja pode fazer parte dos hábitos da maioria dos adultos, desde que se bebam com moderação, durante as refeições e nunca fora delas.

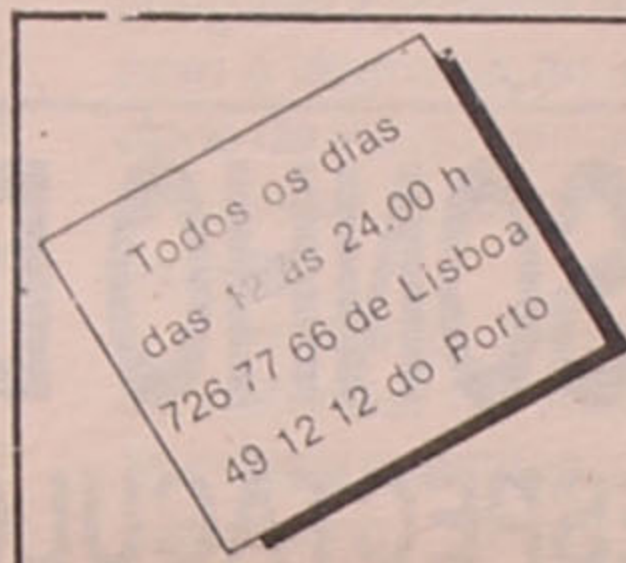
Já as bebidas destiladas, como as aguardentes, whisky, os chamados aperitivos e digestivos, etc., só se podem tomar excepcionalmente, visto que têm uma grande quantidade de álcool.

Como constituir uma Associação Juvenil ?

Uma associação pode definir-se como uma organização de pessoas destinada a prosseguir fins não lucrativos à qual a lei reconhece a capacidade de exercer direitos e obrigações em nome próprio.

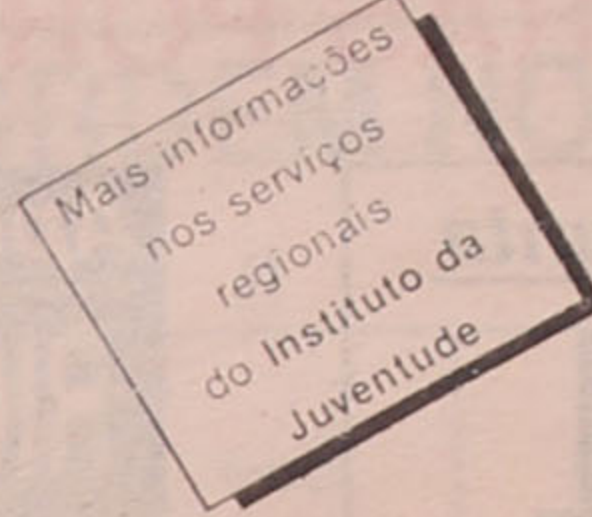
Assim, para existir uma associação, é necessário que um conjunto de pessoas se reúnam e elaborem os estatutos da associação. Os estatutos devem contemplar, entre outros aspectos: os fins da associação, a localização da sede, a forma de funcionamento dos órgãos, os direitos e obrigações dos associados e as condições de admissão, o destino do património em caso de extinção.

A constituição de uma associação formaliza-se por escritura pública a celebrar num cartório notarial e posterior publicação no Diário da República. Em caso de dificuldade para constituir a associação ou para elaborar os estatutos pode ser obtido apoio junto do Instituto da Juventude.



O PROJECTO VIDA
FALA CONSIGO PELA

linha Aberta



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

São convocados, nos termos do artigo 30º do Compromisso na sua vigente redacção, os irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 25 de Novembro, pelas 10.00 horas, no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta — Espinho, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 1990.
Nota: A Assembleia Geral iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes, se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 29º do Compromisso nos termos Estatutários.

Espinho, 28 de Outubro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Henrique Neves Estima



PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão Tigre, Pão Centeio,
Pão Espanhol, Pão D'Água (exclusividade),
Pão de Flocos, Salgadinhos e Pizzas.

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA

FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 — Telefone 725338 — 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses .. 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS

Quinta, 9 Teixeira
Sexta, 10 Santos
Sábado, 11 Paiva
Domingo, 12 Higiene
Segunda, 13 G. Farmácia
Terça, 14 Teixeira
Quarta, 15 Santos

CINEMAS

Sessões normais:

Hoje: "Os Marrados no Paraíso" (M/12).
10 a 13: "A Mosca II" (M/16).
14 a 16: "Cinanima" (TODOS).

Sessões da meia-noite:

Sexta: "A Máscara da Morte" (M/16).
Sábado: "Duelo Mortal" (M/12).

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas: "As Fabulosas Aventuras do Barão Aventureiro" (TODOS).

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Tel. 724174
Rua 62 nº 113 • ESPINHO

Roseumhos



Estamos na época de provar o vinho da última colheita e fazer os cálculos quanto às suas possibilidades comerciais futuras. No sábado é dia de S. Martinho, o tal em que se prova o sumo fermentado da uva e muitos são os que vão aproveitar a oportunidade para fazer umas libações mais ou menos copiosas. Para alguns a prova vai ter consequências pouco agradáveis porque isto de apanhar uma piela de caixão à cova resulta muito mal, especialmente no ressaca do dia seguinte, que põe à razão de juros a tola do peccante.

O cerimonial da prova dos vinhos vem de longe, terá a sua lenda ou a sua história, e tem originado coisas da mais diversa índole. Talvez tenha sido por mor do S. Martinho e das concomitantes orgias báquicas que cá no burgo nasceu uma colectividade. Os pais da "criança" já não estão entre

nós para contar como foi mas não custa nada fazer de conta que tudo aconteceu como segue.

Um grupo de jovens que então andava pela roda dos vinte anos, quando se deixa de ser adolescente para ser adulto e homem, reuniu-se no dia de S. Martinho. O pretexto era comer umas castanhas assadas e bebericar umas pingas, dando largas à fogosidade da juventude que era o comum de todos. Bem comidos e bem bebidos, alegres pelo convívio, intensificando os laços de amizade que os uniam, os membros da reunião estavam contentes da vida. Trocavam-se laráchias, contavam-se anedotas, lembravam-se tempos não muito longínquos da infância, esquecia-se a guerra que ainda estava na meninice e iria fazer tantas vítimas durante quatro longos e penosos anos.

Porque o pingato era de boa qualidade e os bebedores não eram daqueles a quem o álcool não transtornava ao ponto de fazerem asneiras, a iniciativa de alguém deitou para o ar a ideia de criar um clube de foot-ball, uma modalidade

de exercício físico que começava a grassar um pouco por todo o país. E aconteceu aquilo que raramente acontece na Assembleia da República: houve unanimidade na aprovação da proposta.

Estava criado, a partir daquele dia 11 de Novembro de 1914, o Sporting Clube de Espinho, a mais conhecida colectividade espinhense, que foi crescendo, ganhando corpo, fazendo história, até chegar agora à propecta idade dos 75 anos.

Claro que talvez nada disto se tenha passado, seja apenas produto da minha imaginação. Se foi assim é caso para dizer que "in vino veritas". Se foi assim, é caso para dizer que seja abençoada a possível carraspana desse agora longínquo 1914. De qualquer modo o que interessa é que o clube aí está grande e vivo a impor-se à consideração de todos os espinhenses e a merecer o respeito de quantos, pelo Portugal fora, se dedicam à causa do desporto, pese embora a pureza dos tempos iniciais estar agora imensamente adulterada e o que era uma actividade puramente lúdica ser hoje um espectáculo que nem sempre prima pela clareza dos propósitos nem pela rectidão dos procedimentos.

Carlos P. Morais

Em memória do dr. "Lito" GUARDADO SILÊNCIO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Por iniciativa do deputado social-democrata dr. Ferreira de Campos, o dr. "Lito" Gomes de Almeida foi evocado na Assembleia da República, tendo os deputados presentes guardado momentos de silêncio em sua memória.

Na sua intervenção o dr. Ferreira de Campos frisou que pelo que se julgava saber o acontecimento tinha já a marca de uma inevitabilidade a curto prazo, mas apesar disso chocou profundamente todos os que o conheciam.

O deputado social-democrata lembrou aos colegas do hemiciclo que o dr. José Manuel Gomes de Almeida também já tinha trabalhado naquela casa como deputado à Assembleia Constituinte, tendo cumprido por inteiro, com mérito e rigor o seu mandato. Também aqui era comumente chamado por dr. "Lito", pois era este o nome popular e carinhoso com que todos o conheciam, adiantou o dr. Ferreira de Campos.

Numa outra passagem do seu discurso o presidente da Assembleia Municipal afirmou ter o dr. "Lito" uma capacidade rara nos homens, amava sincera e lealmente todos com quem convivia, e todos o adoravam. Tinha amigos e admiradores em todos os estratos sociais desde os mais humildes até aos mais bem situados na vida e em todos os quadrantes políticos.

No seu discurso o dr. Ferreira de Campos traçou o perfil do extinto presidente da Câmara Municipal de Espinho, dele dizendo ser um lutador e um ganhador como ele mesmo gostava de se assumir. Foi um ganhador quando o povo do distrito de Aveiro o elegeu para deputado à Assembleia da República.

E foi-o igualmente quando à frente do Sporting Clube de Braga e do Sporting Clube de Espinho guindou e manteve estes prestigiados clubes na 1ª divisão.

O dr. Ferreira de Campos acentuou na ocasião que o dr. "Lito" era um profundo conhecedor das coisas do desporto, nomeadamente do futebol e foi muito naturalmente presidente da Liga dos Clubes Profissionais de Futebol.

Ao Sp. de Espinho deu muitas das melhores horas da sua vida; foi seu dirigente, contribuiu decisivamente para a resolução de várias das suas crises de percurso. Era, ao tempo em que faleceu, e muito naturalmente, presidente da sua Assembleia Geral.

O deputado social-democrata elogiou depois o percurso feito pelo dr. "Lito" na política, dizendo a dado passo da sua intervenção: Foi um ganhador quando, em eleições democráticas e extremamente vivas e participadas, foi eleito presidente da Câmara Municipal de Espinho

no escrutínio de 1985...

Como presidente da Câmara exerceu o seu mandato com uma visão extremamente dinâmica e moderna das necessidades do Concelho.

Como presidente da Câmara a sua menor virtude não foi certamente a indesmentível honestidade material e moral de que deu provas, a tolerância, a bondade e o respeito que sempre manifestou para com os seus adversários políticos, tudo sem quebra de uma arreigada vontade e de um inquebrantável ânimo de trilhar os caminhos e lutar pelas soluções que, do seu ponto de vista, melhor interessavam ao Concelho de Espinho.

Filho de um cirurgião ilustre, pioneiro da cirurgia cardíaca em Portugal, democrata convicto e opositor declarado do regime que aconteceu o 25 de Abril, o falecido presidente da Câmara de Espinho colheu do seu pai exemplos que o determinaram a ser um homem honesto, bondoso e amigo do seu semelhante.

A finalizar o seu discurso o seu colega de partido e actual presidente da Assembleia Municipal de Espinho acrescentou que: Por isso mesmo o seu funeral foi, e tanto quanto me lembro, e perdoem-me os mais velhos se aqui há qualquer ponta de exagero, a maior manifestação pública de pesar e dor que alguma vez se realizou em Espinho.

MARÉ VIVA Nº 647 CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO 9-11-89

JOMAPI - GABINETE DE ESTUDOS ECONÓMICOS, CONTABILIDADE E FISCALIDADE, LIMITADA AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO PARCIAL DE PACTO

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas vinte e seis, verso a folhas vinte e sete, verso do livro de notas para escrituras diversas setenta e três - E deste Cartório. Está conforme o original. Espinho e Cartório Notarial, vinte e sete de Outubro de mil novecentos oitenta e nove.

A Ajudante, (assinatura ilegível)

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO PARCIAL DE PACTO

No dia vinte e sete de Outubro de mil novecentos oitenta e nove, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - DR. JOSÉ MANUEL GOMES PINHEIRO, casado com Maria Angelina da Silva Fonseca Pinheiro, em comunhão de adquiridos, natural de Póvoa de Varzim, residente em Espinho, na rua 6, número 826.

SEGUNDO - MARIA ANGELINA DA SILVA FONSECA PINHEIRO, casada e residente com o primeiro outorgante, natural de Espinho.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal. E declararam que são os únicos sócios, sendo ele único gerente da sociedade por quotas "JOMAPI - GABINETE DE ESTUDOS ECONÓMICOS, CONTABILIDADE E FISCALIDADE, LIMITADA", com sede em Espinho, na rua Vinte, número duzentos noventa e seis, segundo, direito, pessoa colectiva número 501773525, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quinhentos e cinco, do livro C-dois, constituída por escritura de três de Dezembro de mil novecentos oitenta e seis, a folhas cento quarenta e dois, verso, do livro deste cartório noventa e sete-A, com o capital social de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas: uma de trezentos e oitenta mil escudos, pertencente ao sócio JOSÉ MANUEL GOMES PINHEIRO e outra de vinte mil escudos pertencente à sócia MARIA ANGELINA DA SILVA FONSECA PINHEIRO, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, deliberam aumentar o aludido capital social de quatrocentos mil escudos para dois milhões de escudos, por reforço de um milhão e seiscentos mil escudos, em dinheiro, já entrado nos cofres sociais, o que afirmam sob sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado, quanto a um milhão quinhentos e vinte mil escudos pelo primeiro outorgante e quanto a oitenta mil escudos pela segunda outorgante.

Que a parte relativa ao aumento de capital acresce à quota de cada um deles sócios. Que em consequência do operado aumento, dão nova redacção ao artigo terceiro do pacto, assim: TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas: uma de um milhão e novecentos mil escudos, pertencente ao sócio JOSÉ MANUEL GOMES PINHEIRO e outra de cem mil escudos pertencente à sócia MARIA ANGELINA DA SILVA FONSECA PINHEIRO.

Declarou mais o outorgante como gerente da mencionada sociedade que não é exigida quer pela lei, quer pelo contrato a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias. Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

Seguem-se assinaturas ilegíveis

AGENTE
VALENTINE
Espinho
Serpil

RUA 26 - Nº 317 ☎ 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 nº 1269 - ESPINHO
TELEF. 724630

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES
Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO

CASOS DE POLÍCIA

DETIDOS

- No dia 3 de Novembro a PSP local deteve três indivíduos do sexo masculino, todos residentes em Espinho por serem encontrados na posse de grande quantidade de droga. Entregues ao Tribunal de Instrução Criminal do Porto, dois deles recolheram ao estabelecimento prisional de Custóias ficando o outro em liberdade mas com a obrigação de se apresentar periodicamente às autoridades policiais.

- Também foram detidos dois indivíduos do sexo masculino residentes em Grijó, V.N. de Gaia, por terem praticado distúrbios no estabelecimento designado Gueixa. Depois de entregues ao Tribu-

nal de Espinho, o processo está a ser instruído.

ACIDENTES

Verificaram-se três acidentes na cidade, nos últimos dias de Outubro tendo em todos eles intervido motorizadas e auto-móveis. Como já é habitual foram os indivíduos que circulavam nas motorizadas quem sofreram alguns ferimentos desta vez ligeiros. Os feridos foram: José Miguel Rodrigues Oliveira Dias de Almeida, residente em Espinho, Joaquim Febres de Oliveira, residente na Guimbra, e ainda Sandra Manuela Ferreira Escadas, passageira de uma das motorizadas acidentadas. Todos seguiram para suas casas.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO ESCOLA PREPARATÓRIA Nº1

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art. 13º dos Estatutos, convoco os pais e encarregados de educação para Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 11 de Novembro de 1989, pelas 10.00 horas, na escola com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Eleição dos órgãos directivos da Associação
- 2 - Aprovação e votação do relatório e contas
- 3 - Discussão e informação de qualquer assunto de interesse para a Associação.

*O presidente da Assembleia Geral
J.A. Moreira de Sousa*

PRECISAM-SE

Para entrada imediata jovens com menos de dezasseis anos para aprendizes de carpinteiro, marceneiro e pintor.

Informações na Plastiduar
Rua 33, nº 1 441 - Espinho

TALHO D' ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades
Rua 32, nº 619 - Loja A Anta
Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Tele 724672 - 4500 ESPINHO



Ao Correr da Pena!

SEM COMENTÁRIOS...!

A Câmara, tendo em consideração os reflexos que a reunião da EFTA em Espinho traria, a nível da divulgação do concelho pelos órgãos da comunicação social, ofereceu um jantar aos participantes, cujo número se previa ser cerca de 40. O repasto de tão ilustres convidados custou aos cofres do município a quantia de 346 contos.

- Na visita do Secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, a Espinho, para apreciar aspectos concretos dos projectos com que a Câmara se candidatou às verbas das contrapartidas do jogo, foi-lhe oferecido, e à sua comitiva, como compete a quem recebe e se preza de o saber fazer, um almoço que custou nada menos de 166 contos ao erário municipal.



MAGUSTO

No Parque de Campismo Municipal, vai realizar-se um Magusto no dia 10, sexta-feira, por iniciativa do PS, no âmbito da sua pré - campanha para as eleições autárquicas.

O convívio é aberto e as inscrições podem ser feitas pelos telefones 721374 e 721702.

BRANDÃO GOMES

QUEM ESTÁ INTERESSADO EM A FAZER DESAPARECER?

Em artigo publicado em 20 de Outubro de 1988 fazíamos a história sumária da odisséia da Fábrica "Brandão Gomes" desde que fora comprada e entre coisas escreviamos:

"De que se está à espera? que a fábrica se desmorne para depois fazer qualquer outra coisa, menos aquela para que foi comprada?"

Infelizmente os nossos receios vão-se mostrando cada vez mais acertados, como um abaixo assinado que publicamos neste número, e já publicado na imprensa local, mostra, ao reivindicar a demolição daquele edifício com base na degradação que apresenta actualmente e que tanto parece preocupar os autores do documento.

É evidente que não concordamos com tal posição e entendemos que a solução não está na demolição mas na recuperação, por muito custosa que se apresente, porque entendemos

MALEFÍCIOS DE UM PROTOCOLO

EDP QUER DISPENSAR PESSOAL DE ESPINHO QUE TRANSITOU PARA OS SEUS QUADROS

É já da ordem da dezena o número de trabalhadores que transitaram para a EDP, por força do Protocolo assinado com a Câmara Municipal de Espinho, que foram convidados a sair da empresa a troco de indemnizações.

Ao que sabemos os trabalhadores não estão interessados nesta proposta. Não nos custa porém a acreditar que venham a ser obrigados a isso por meios que já não são virgem em situações como esta.

Esta situação é consequência directa de não ter ficado no Protocolo claramente definidos e defendidos os direitos dos trabalhadores dos Serviços Municipalizados que não souberam ver as "armadilhas" possíveis, ofuscados pelos grandes salários que lhes diziam ir passar a vencer e pela promessa verbal, sem a mínima garantia, de que não seriam prejudicados.

Tem-se visto como essas promessas vão sendo cumpridas. Com os trabalhadores jovens contratados a prazo, foi o que se viu, o despedimento puro e simples, agora é como se vê, quem não convém, e não é o valor profissional que pesa mais, envia-se para o desemprego com alguns patacos a servir de rebugado.

Talvez os trabalhadores compreendam agora as preocupações e a razão dos que pretenderam defender os seus direitos, preto no branco e não apenas com as lindas palavras que lhes diziam. Nessa ocasião até os criticaram e agora talvez se jatear de para reconsiderar.

Os malefícios do protocolo não se ficam por aqui, outros serão apontados em devido tempo, mas este é muito gravoso porque põe em causa o direito ao trabalho.

FEIRA SEMANAL

PORQUÊ A SUSPENSÃO?

A suspensão da feira semanal não foi bem aceite pelos feirantes que se apresentaram no dia 6, segunda-feira, mas foram impedidos de montar as suas tendas em obediência à deliberação da Câmara. Esta presença dos feirantes foi principalmente uma manifestação simbólica da sua discordância por não haver feira.

Apesar dos protestos tudo decorreu pacificamente

e a feira não se realizou embora muitas dezenas de feirantes, ultrapassando a centena, se tivessem pronunciado contra a decisão da suspensão da feira.

O vereador José Fonseca terá argumentado aos reclamantes que a decisão foi da Câmara e que eram os técnicos quem estudava a reorganização da feira mas não disse que a decisão é política e que os técnicos actuam em conformi-

dade com as propostas dos políticos, e neste caso do vereador José Fonseca.

Consideramos que, tanto a divisão da feira em duas, como a suspensão por duas semanas, são decisões precipitadas e que não foram devidamente ponderados os prós e os contras. Considera-se que não seriam imprescindíveis principalmente se tivessem tido em conside-

ração todos os interesses e mobilizadas todas as capacidades para resolver os problemas.

Acresce que o problema não surbui repentinamente e podia muito bem ter sido estudado e resolvido com tempo e cuidado.

Mais uma vez o Executivo Municipal prima pela improvisação quando o planeamento era possível e muito conveniente para todos.

NOVO VISUAL PARA A CIDADE

A Junta de Freguesia de Espinho celebrou um acordo com a empresa Xavier Calçada Publicidade no sentido de se dar à zona urbana da cidade um novo aspecto visual. Do acordo celebrado entre ambos, dois aspectos merecem a atenção: a Junta de Freguesia dá o espaço e a empresa publicitária compromete-se a embelezar a cidade, ao mesmo tempo que cria novas condições, para melhor, aos utilizadores dos transportes públicos.

No acordo celebrado com a Junta de Freguesia a Xavier Calçada Publicidade vai poder explorar espaços publicitários na zona urbana da cidade, comprometendo-se no entanto a dar a Espinho um aspecto mais agradável. Nesse sentido irão ser criadas novas paragens para autocarros com abrigos. Ao mesmo tempo serão implantados em zonas a considerar postes sinaléticos, isto para além de dois relógios termo-placards. Este tipo de publicidade exterior, bastante praticado em várias cidades europeias e introduzido há vários anos em Portugal, baseado nos Abri-

cidade com uma roupagem igual a muitas cidades grandes da Europa.

Está prevista a implantação de Mupis no túnel do Largo da Graciosa e de vários - para já quinze se assim o entender o executivo da Junta - Abribus. Os mesmos serão colocados em pontos considerados essenciais pela Junta de Fre-



guesia.

A empresa publicitária irá ocupar determinado espaço nos "placards", reservando-se outra parte para que a Junta possa publicitar suas iniciativas ou outros assuntos de interesse para a comunidade.

sentante de Xavier Calçada Publicidade lembrou quanto difícil foi negociar com a Junta de Espinho a concessão de espaços para a publicidade. Isto apesar da empresa publicitária já estar sediada em outros distritos e concelhos do País.

Da parte do concessionário ficou a obrigação da conser-

vação e electrificação de todos os painéis de publicidade, assim como dos postes sinaléticos. Como contrapartida esta comprometeu-se colocar dois relógios de grande porte em zonas a considerar.

Ambas as partes mostraram-se satisfeitas com o acordo celebrado, adiantando que o mesmo não o foi feito antes para que não aparecesse como mera jogada política em vésperas de eleições.

Romeu Vitó frisou que este contrato com a Xavier Calçada Publicidade foi amadurecendo ao longo de vários meses e, como o mesmo se enquadra na tal mudança que preconiza para a nossa cidade, não foi difícil a celebração do mesmo, apesar de moroso.

Uma das questões mais difíceis de negociar foi a implantação dos relógios termo-placards, que serão implantados até ao começo do próximo Verão. Está também prevista a curto prazo a instalação de quinze postes sinaléticos luminosos e a electrificação após a colocação dos seis primeiros Mupis.

RIO LARGO ESQUECIDO PELOS AUTARCAS

Moradores do Rio Largo haviam manifestado apreensão de que a aproximação das chuvas de inverno agravasse as já precárias condições das suas residências e pediam a nossa presença.

Quando lá fomos já as primeiras chuvas tinham feito estragos e mostrado como eram fundados os seus receios. Mas a visita mostrou-nos muito mais. Mostrou como aquela zona da cidade está votada de facto ao abandono, com especial incidência para as casas a norte do pontão.

Localizadas ao fundo da rua dos Limites, que para ali descarrega toda a água que canaliza desde o cimo do Monte Lírio sem que haja no caminho qualquer captação para a rede pluvial, e com o pavimento sob o pontão a cota mais elevada do que a cota onde estão as casas, estas ficam verdadeiramente no meio de uma lagoa sempre que chove com alguma intensidade. Dizem-nos que a água já chegou a atingir níveis que nem os colchões das camas ficam secos, na casa mais desfavorecida.

A situação é inadmissível e exige medidas imediatas das autoridades locais. Nada justificará que se mantenham pessoas a viver nestas condições.

O aspecto de erosão do piso da rua dos Limites a poente da rua vinte dá uma ideia clara da acção da que por ali circula até às casa ao fundo e ao muro da CP sem ter por onde se escoar, a sargeta que ali existe só tem efeito moral e platónico.

Mas o problema não existe só a norte do rio, porque a rede pluvial a sul também apresenta grandes deficiências e cria problemas visto que não tem capacidade de escoamento de todas as águas que para ali convergem desde o cemitério e que chega a sair pelas sargetas por onde de-

viam ser escoadas.

Esta situação verifica-se há muito tempo e os moradores não entendem que tendo estado a rua esventrada para colocar tubos de saneamento em consequência do saneamento que vem do Hotel Solverde na Granja, não se tenha aproveitado para resolver o problema do pluvial colocando nova tubagem.

Foi-nos manifestada tristeza por com estas obras de saneamento, que muitos incómodos tem causado, não ter sido eliminado o mamaracho que está no largo, junto ao rio, e que até dificulta que aquele largo possar ser alindado. Será que nos tempos que correm ainda há necessidade de manter aquele monumento à falta de gosto e à inoperância?

Várias foram as queixas por o rio e as suas margens não serem limpos e desratizados desde há muito tempo, permitindo a proliferação de ratos e outra bicharada. Dizem-nos que já foram apanhadas cobras de alguma envergadura o que assusta quem ainda lava dentro de água numa zona para cujo acesso foi feita uma escada com cotização popular do local.

Mas os problemas e as queixas são diversificadas. O aspecto geral daquela zona, a sul do largo ajardinado até à rua do Limite, é francamente degradado, sujo, abandonado e a rua que liga os dois pontos tem um piso francamente miserável e que as chuvas vão forçosamente piorar.

A zona a norte do pontão e

a poente da rua 20 tem plantados arbustos que lhe dariam um belo aspecto não fora a floresta de ervas com tal altura que os esconde. Mas a sul, até ao rio a situação é semelhante. Um caminho asfaltado para peões, muito usado por quem vai para o Parque Campismo está marginado por ervas secas e com aspecto nada abonatório da nossa higiene.

Quem entra em Espinho, quer siga em frente ou vá pelo pontão recebe uma imagem nada agradável e pouco favorável a uma terra que pretende ser turística e nem ao menos actua para turista ver, já que as populações ficam sempre relegadas para segundo plano.

Em contraste com a liberalidade, justa, da concessão de verbas para as Freguesias limítrofes da sede do concelho, está o ostracismo a que certas zonas da Freguesia de Espinho têm estado votadas pela Junta e pela Câmara.

Não fizemos um inventário completo, nem isso era nossa intenção, dos males de que se queixam os moradores do RIO LARGO, tanto a norte como a sul do rio, mas o que constatamos é suficiente para concordar com os moradores e dizer que de facto aquela zona não tem sido bafejada pela atenção dos autarcas espinhenses.

Os moradores têm razão em querer que não os esqueçam e é tempo de mudar este estado de coisas.

Se este nosso escrito ajudar ficamos satisfeitos.



bus (abrigos de paragens de autocarros) e Mupis (mobiliário urbano de promoção e informação) vai vestir a nossa

Durante o encontro com os órgãos da comunicação convidados para o acto da assinatura do contrato, o repre-

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS - CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168
ESPINHO

AGÊNCIA

LEI

Viagens e Turismo

Informações:

Telefones 7645001 - 7648505

Telex 22563 - Lei p.

Telefax - 7646515 Fax

Bolhão - Fiães

4535 LOUROSA

PORTUGAL

NOVEMBRO/MARÇO

Visite seus familiares e amigos na Suíça, de
avião por apenas 9 900\$00
França - desde 13 750\$00

Reserve o mais rápido possível em virtude dos lugares serem limitados.
CONSULTE-NOS também para excursões e viagens de negócios.

CONFÉITARIA



Pá velha

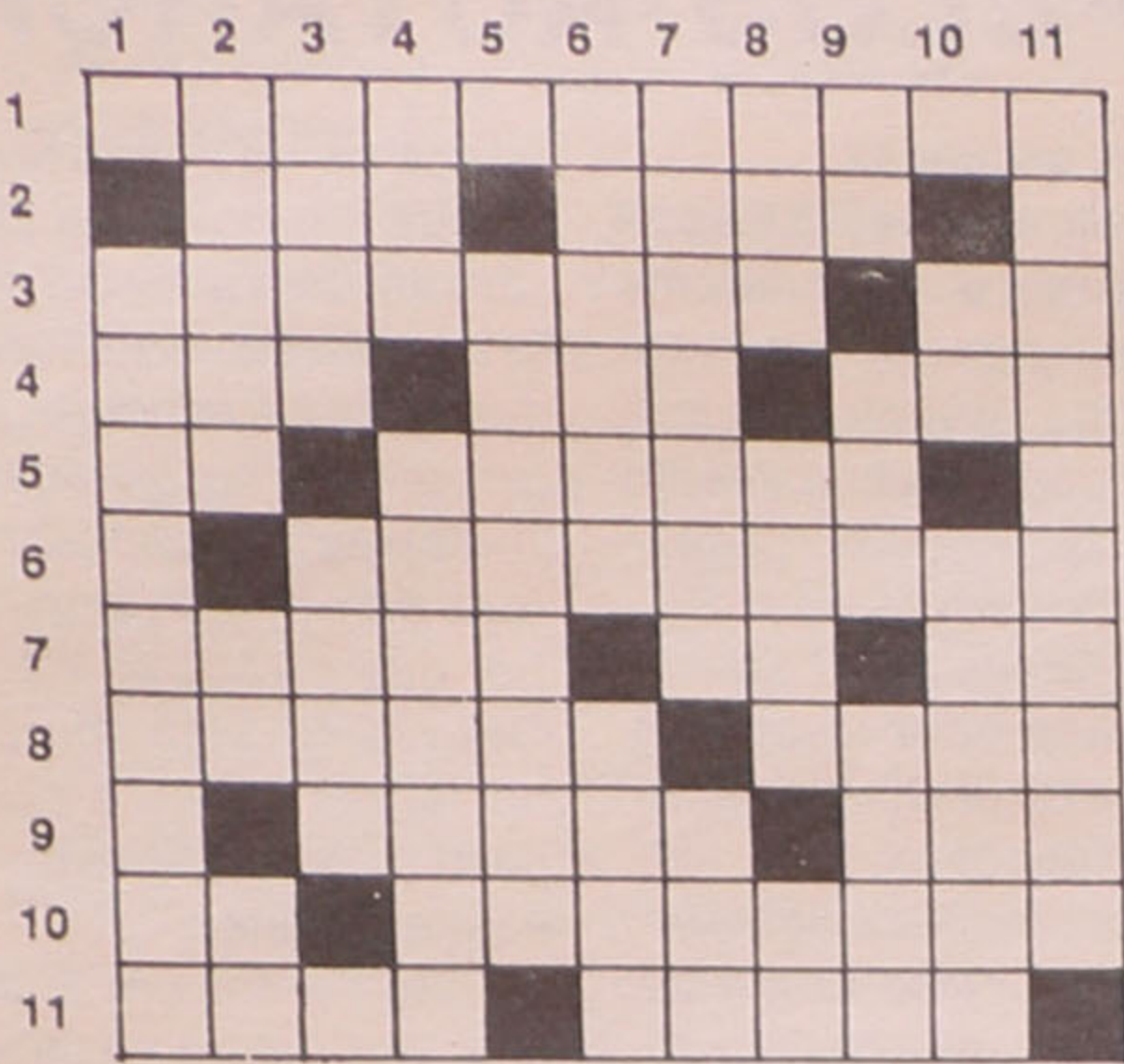
SE É EXIGENTE, É NOSSO CLIENTE,
PORQUE SABE QUE TEMOS
A MELHOR QUALIDADE

Premiado com Troféu Internacional do Prestígio Comercial 1989

Rua 23
TELEFONE 722514

nº 373
ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 314

HORIZONTAIS - 1-O acto do presidente da República indispensável à validade de qualquer lei. 2-Expressão de surpresa usada pelos brasileiros; deus grego dos ventos. 3-Nome de homem; dó antigo. 4-Decâmetro quadrado; mostrou satisfação; dono e senhor. 5-Galio (s.q.); brotar. 6-Gira-Discos, segundo uma forma já em desuso. 7-Fascina; olhei; espera deferimento. 8-Sórdidos; comparei. 9-Impígens; textualmente. 10-Sódio (s.q.); elevação. 11-É indispensável em qualquer torre de igreja que se preze; cantigas de ópera.

VERTICAIS - 1-Marisco parecido com o lavagante (pl.). 2-Mordiscara; "Ex-ofício; nesse sítio. 3-Instrumento de sopro com timbre anasalado; Grupo Desportivo e Recreativo de Alenquer. 4-Ilha do mar da Irlanda; cada um dos sinais de actividades de um vulcão.

5-Depósitos de mercadorias. 6-Interpretariam; período longo sem chuva. 7-"Boris...", conhecida ópera de Moussorgski;...ou não, eis a questão. 8-Interjeição usada ao telefone; parente; níquel (s.q.); 9-Cobalto (s.q.); pequeno círculo; a que está aí. 10-Certo; anafadas. 11-Que visa evitar ou corrigir deformidades ósseas.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 313

HORIZONTAIS - 1-Espantalho. 2-El; useiro. 3-TV; AAA; muda. 4-Rat; troa; és. 5-Illusões; unj. 6-Bering; Brás. 7-Beauvoir. 8 - Lei; reiuana. 9-Hino; Seca. 10-Osaca; Na; pi. 11-Sarcasmos.

VERTICAIS - 1-Estribilhos. 2-Vale; eis. 3-Pé; turbinas. 4-Alá; sie; oca. 5-Atonar; ar. 6-Tuaregues. 7-As; os; Viena. 8-Lema; bouças. 9-Hiu; urina; 10-Ordenara; pó. 11-Oásis; sais.

Para crescer em harmonia

COLOCAÇÃO FAMILIAR

Nem sempre há o espaço ideal para se crescer em harmonia na família natural, onde o jovem ou a criança se possam desenvolver num clima de segurança.

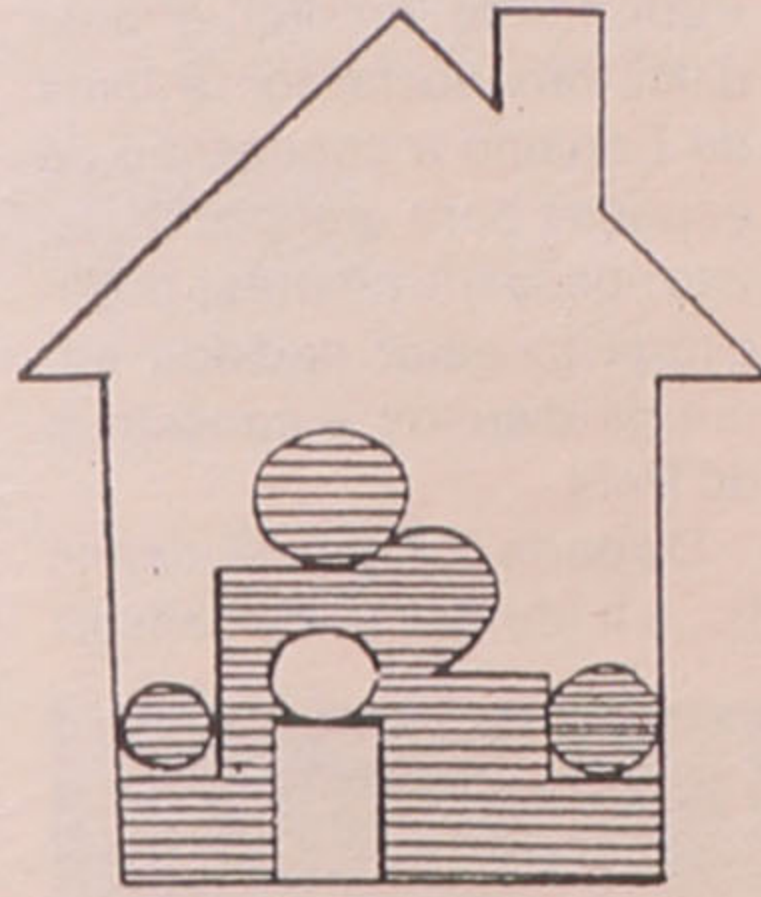
Vários factores podem afectar - ainda que temporariamente - negativamente a família, deixando de existir condições que permitam um desenvolvimento adequado da criança ou jovem.

Pode ainda acontecer que a criança ou jovem possua certas limitações e, por isso mesmo, necessita de especial atenção e apoio, para o qual a família natural necessita de auxílio - colaboração de outras famílias.

A minha família precisa de Ajuda e Eu preciso de ti - são "slogans" da campanha que está a ser desenvolvida com responsabilidade do núcleo local constituído pela autarquia, centro de saúde, delegação escolar, segurança social e hospital. Este núcleo vem trabalhando para minorar os efeitos nocivos que pode provocar a falta de harmonia familiar.

Nesse sentido, o núcleo alerta para o facto de cada um de nós ter que se preocupar com a criação de condições que permitam o desenvolvimento e integração na comunidade das crianças ou jovens que, transitória ou definitivamente, não encontram no seio da sua própria família o ambiente ideal.

Assim, uma das respostas é a Colaboração Familiar, com vista a proporcionar às



crianças ou jovens um ambiente familiar que possa contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso, quer assegurando-lhe os seus cuidados essenciais, quer auxiliando-os na sua recuperação e integração.

Colaboração Familiar o que é?

Acolhimento temporário de crianças ou jovens, gratuitamente ou mediante remuneração e acompanhamento das instituições de Segurança Social.

Para mais informações dirija-se ao Serviço Social do Centro Regional de Segurança Social na Avenida João de Deus, Silvalde - Espinho

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

PUBLICIDADE

EXPOSIÇÃO À EXMA. CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Exmos. Senhores
Nós, moradores do lugar da Marinha de Silvalde, Rua 41 e imediações vimos ansiosos mais uma vez relembrar:
— O nosso total isolamento, como se as nossas vidas estivessem condenadas a um ghetto;
— O nosso esgotante cansaço ao ver sempre a mesma imagem degradada e degradante dos destroços da que a melhor fábrica do Mundo de conservas;
— O trauma psíquico que resulta dessa imagem a martelar-nos constantemente e de sobremaneira as nossas inocentes crianças!

Por isso, e com muito respeito e não menos esperança vos pedimos a sua demolição, urbanização e jardinagem. Lembramos que já não é apenas e só confrangedor ouvir veraneantes e forasteiros achincalharem tal degradação, mas que isso, é a boa imagem da nossa Câmara que está em causa. A nossa Câmara dona daquele montão de ruínas cenário ideal para um filme de terror e fantasmas!

Ruínas que jamais poderão ressuscitar!
Por outro lado, que recanto maravilhoso se poderia recriar naquele vastíssimo terreno. Dêem, sem demora, a palavra aos arquitectos. Não votem ao ostracismo este nosso mais que veemente apelo!

Venham, senhores Autarcas, venham confirmar in loco este fantasma!

Não tenham medo! Pela Rua 31! Tão conhecida dos vossos anseios! Como fagueiramente o fazem em tempos promissores de eleições. É que a juntar a este nosso pedido, também gostaríamos de lembrar que esta populosa zona tem um peso decisivo sob o ponto de vista eleitoral! E isto é mesmo muito relevante.

Com toda a consideração, a bem da nossa querida cidade,

Os moradores da zona da fábrica Brandão Gomes.
(Seguem-se 139 assinaturas)

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Rua 26, nº 329
Telef. 721 739 - ESPINHO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

VIEIRA, CORREIA & MATOS, LIMITADA

MARÉ VIVA AUMENTO CAPITAL SOCIAL E ALTERAÇÃO PARCIAL DE PACTO 9-11-1989

FOTOCÓPIA

É fotocópia da escritura de folhas vinte e cinco, a folhas e seguinte, do livro de notas para escrituras diversas setenta e três-E, deste Cartório.

Está e Cartório Notarial, vinte e sete de Outubro de mil novecentos oitenta e nove.

A Ajudante do cartório,
(Marcelina dos Santos
Ferreira Coelho)

No dia vinte e sete de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - JOAQUIM MENESES CARDOSO FERREIRA, casado com Maria Elsa Dias de Oliveira Meneses Cardoso Ferreira, em comunhão de adquiridos, natural de Paramos,

Espinho, onde reside no lugar da Quinta.

SEGUNDO - MIGUEL JOAQUIM DE JESUS CARDOSO, casado com Lucília Maria Teixeira Vieira Cardoso, em comunhão de adquiridos, natural de Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, residente em Espinho, na rua 33, nº 761.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal.

E declararam que são os únicos sócios e gerentes da sociedade por quotas "VIEIRA, CORREIA & MATOS, LIMITADA", com sede em Espinho, na rua Dezanove, números duzentos e treze e duzentos e quinze, pessoa colectiva número 500298904, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o número trinta e sete do livro C-um, constituída por escritura de dois de Agosto de mil novecentos sessenta e cinco, a folhas seis, do

livro deste cartório B-onze, com o capital social de sessenta mil escudos, dividido em duas quotas iguais, pertencentes uma a cada um deles sócios, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que pela presente escritura, eles outorgantes deliberam aumentar o aludido capital social de sessenta mil escudos para quatrocentos mil escudos, por reforço de trezentos e quarenta mil escudos, em dinheiro, já entrado nos cofres sociais, o que afirma sob sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado, em partes iguais pelos sócios.

Que a parte ao aumento de capital acresce à quota de cada um deles sócios.

Que em consequência do operado aumento dão nova redacção ao artigo terceiro do pacto, assim:

TERCEIRO - O capital social, integralmente rea-

lizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos, cada uma, pertencentes uma a cada um deles JOAQUIM MENESES CARDOSO FERREIRA e MIGUEL JOAQUIM DE JESUS CARDOSO.

Declararam como gerentes que são da mencionada sociedade, que não é exigida quer pela lei, quer pelo contrato a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a exploração do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

(Seguem-se
assinaturas ilegíveis)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
EDITAL Nº 114

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que, em face do que prescreve no § 1., do art. 23, do Decreto nº 48.770, de 18 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da Secção 7 do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a transladação das ossadas desses seus entes, na Secção de Taxas e Licenças e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data de afixação do presente Edital, após o que não o fazendo, serão as referidas ossadas removidas para o osário Municipal, conforme determina o § 2. do mesmo artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado nos jornais locais, Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vaireiro.

E eu, (Assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 19 de Outubro de 1989.
A PRESIDENTE DA CÂMARA
(MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES)

FUTEBOL

UNIÃO LAMAS, 0 - ESPINHO, 2
TANTO DE MERECIDA COMO DE SUADA

Jogo no campo Zulmira Sá e Silva, em Paços de Brandão. Árbitro: Sepa Santos (Lisboa). Acção disciplinar: cartão amarelo para David, aos 28 minutos, Nelo, aos 47 minutos, e Ado, aos 60 minutos.

LAMAS — Marco Paulo; Carlinhos, Narciso (Paulo Silva, aos 69m), Simões e Quim Santos; David, Pacheco, Pinto da Rocha e Du (Miranda, aos 69m); Guto e Maciel.

ESPINHO — Matos; Eliseu, Alemão, Kongolo e Nito; Nelo, Aziz (Zezé Gomes, aos 85m), Rui Filipe e Vitorino; Ado (Fazendeiro, aos 61m) e Ivan.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Ado, aos 2 minutos, e Ivan, aos 66 minutos.

O Espinho, mesmo actuando em campo pelado, não se inibiu e cedo os seus jogadores marcaram a diferença. Fazendo funcionar o marcador logo nos minutos iniciais da contenda, a equipa espinhense encarou com a tran-

quilidade das grandes formações este encontro com os seus vizinhos de Lamas, que para tirar dividendos do pelado transferiram o jogo para Paços de Brandão.

Actuando com grande determinação na zona intermédia, os "tigres" não permitiam veleidades aos lamacenses, mas sempre que estes conseguiam iludir a vigilância dos médios espinhenses lá estava Kongolo e seus pares para cortar o mal pela raiz.

Usando como arma principal a velocidade, o Espinho foi desgastando o seu antagonista que, sem "pulmão" para impedir as arremetidas dos adversários, foi-se quedando pelo seu meio-campo. Enquanto isto, os espinhenses movimentavam-se por todo o campo e de quando em vez Marco Paulo era obrigado a trabalho suplementar.

No reatamento o União de Lamas apareceu mais genioso, impertigou-se e obrigou o Espinho a redobrar de atenção para impedir estragos na baliza à guarda de Matos. Os lamacenses lograram mesmo equilibrar a contenda, sem contudo criar grandes mosas na defensiva espinhense.

Jogando em turbilhão e tendo como aliado o pelado do campo de jogo, os locais pressionaram os espinhenses no meio-campo, conseguindo finalmente criar situações delicadas para a defensiva dos visitantes. Sem espaços para desbobinar o seu futebol os "tigres" permitiam ao seu adversário a partilha do poder.

Só que com maior traquejo os espinhenses foram sempre espreitando pela oportunidade para dar a machadada final nas pretensões dos visitados, o que veio a

acontecer aos 66 minutos em rápido contra-ataque conduzido por Eliseu pelo flanco direito, numa altura em que os locais procuraram o adiamento em bloco. Servido pelo seu colega, Ivan não mais teve que enviar o esférico para o fundo das redes de Marco Paulo.

Se até então o Lamas ainda acreditava no "volte-face", este lance acabou com todas as suas veleidades, voltando os espinhenses a manobrar o seu bel-prazer, demonstrando outro futebol e a razão de ser comandante isolado ao cabo de seis jornadas.

O União de Lamas fez o que lhe foi possível perante um opositor de outro campeonato e que se prepara a passos de gigante para regressar ao convívio dos grandes do nosso futebol.

HÓQUEI EM CAMPO
TAÇA LATINA

No complexo desportivo do Girondinos de Bordéus, em França, disputou-se na passada semana a primeira edição da Taça Latina em selecções de sub-16 e sub-18.

Da selecção sub-16 fez parte como titular o espinhense Mário, filho desse outro magnífico atleta da Académica de Espinho, Albano Sil-



va.

O jovem Mário, que neste momento é o mais novo atleta a actuar em equipas seniores, é o terceiro elemento da Académica a envergar a camisola das quinas em jogos internacionais.

Depois de Óscar Bessa, em 1981, e Justino Pereira (Tino),

em 1988, coube agora a vez a este promissor atleta de dezasseis anos de se impôr na selecção do seu escalão.

À sua chegada de França, no passado domingo, colhe-mos as suas informações sobre o torneio. Assim, soube-mos que Portugal, na categoria de sub-16, perdeu com a França (4-0) e Espanha (2-0) e empatou o último jogo com a Itália (1-1), o que lhe valeu a conquista do terceiro lugar da classificação. Neste jogo Mário falhou a conversão duma grande penalidade que possibilitaria uma brilhante vitória a Portugal.

Na ocasião quisemos também ouvir a opinião do seleccionador nacional, prof. Henrique Braga, sobre o nosso conterrâneo: "Excelente em todos os aspectos. Pena ter falhado aquele penalty, mas na selecção de sub-18 também se falhou outro. O Mário continuará a fazer parte do grupo de trabalho em que apostamos para a melhoria do nosso hóquei em campo. Pena é que não haja mais apoio à modalidade e que em Portugal não exista um único campo de relva artificial, quando é sabido que somos obrigados a utilizá-los nas provas internacionais".

ANDEBOL SP. ESPINHO
COMEÇA COM DUAS VITÓRIAS

Após participação meritória em torneios de pré-temporada — vitória na Taça Laboratório destinada a equipas da 3ª divisão nacional — o Sp. de Espinho começou de forma auspiciosa a sua participação no nacional da 3ª divisão.

Na jornada inaugural os "tigres" foram a Águeda, um dos candidatos à promoção ao escalão secundário, conquistando preciosa vitória. Não foi fácil aos espinhenses a conquista dos dois pontos, na medida em que o seu adversário procurou até ao fim contrariar a marcha do marcador, que no final registava o resultado final de 17-16 favorável à equipa de Espinho.

No sábado mais uma jornada, cabendo aos espinhenses defrontar no seu recinto o conjunto do Vilanovense Superior em todos os aspectos do jogo, cedo o Espinho se adiantou no marcador para chegar ao intervalo com vantagem já confortável.

No recomeço a equipa espinhense voltou a comandar, enquanto os gaienses lutavam com galhardia para evitar a degola. No final da partida a equipa do prof. António Canelas averbou claro triunfo por 27-17.

S.C.E. — Moura e Botelho; Rocha, Bruno, João Paulo, Ferreira, Machado, Filipe, Manuel Pinho, Lima, Belmiro e Nuno.

Neste fim-de-semana iniciou-se o regional de iniciados, tendo o Espinho viajado até às Antas onde bateu de forma espectacular o F.C. do Porto pelo resultado expressivo de 26-8. Nada a opôr à vitória dos jovens espinhenses que estão no caminho de poderem trilhar os mesmos caminhos de êxito dos juvenis de há duas épocas e que formam actualmente a base da equipa sénior. Uma palavra de apreço para o trabalho que está a ser desenvolvido na secção de andebol do Sp. Espinho.

VOLEIBOL ENQUANTO O
SCE GANHA, AAE PERDE

No decorrer da 5ª jornada, em jogo disputado na quarta-feira, a Ac. Espinho perdeu em casa com o Sporting por 3-2 (9-15, 17-15, 8-15, 15-13 e 10-15).

Foi um jogo emotivo e bem disputado por ambas as equipas, com os académistas a terem de recuperar por duas vezes a desvantagem no marcador, acabando por baquear na "negra", fruto de uma menor concentração em momento tão decisivo.

De destacar que a anteceder este encontro foi entregue à Académica a taça correspondente à vitória no torneio internacional de voleibol da Costa da Caparica, conquistado por alguns elementos do clube em Agosto passado.

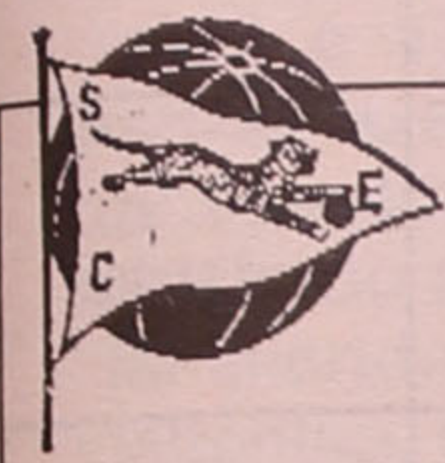
O Sp. Espinho, no sábado, foi vencer por 3-1 (15-11, 15-5, 6-15 e 15-5) ao recinto da Ac. S. Mamede, num jogo que deixou bem vincada a

superioridade da equipa espinhense, apesar de certa resistência por parte dos locais.

No próximo fim-de-semana o Espinho viaja até Matosinhos, para defrontar os campeões nacionais, enquanto os académistas recebem no seu pavilhão o F. C. do Porto, que marca o regresso do prof. José Moreira a esta cidade, mas agora como responsável dos "azuis e brancos".

A.A.E. — Miguel Maia, Artur Silva, João Brenha, Paulo Brenha, José Carlos, João Neves, Miguel Soares, Armando Brandão, Rui Sérgio, António Barros e Gonçalo Henriques.

S.C.E. — Dimitar Dimitrov, Edgar Machado, Afonso Mourinho, Fernando Castro, Pedro Albuquerque, Wlalislaw Kustra, José Pedrosa, António Pedrosa, Carlos Natário, Luis Moreira e Jaime Filipe.

NO 75º
ANIVERSÁRIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os associados do Sp. Espinho para reunirem em Assembleia Geral Ordinária comemorativa do 75º Aniversário do clube, a realizar pelas 17.00 horas do dia 11 de Novembro de 1989, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º — Efeméride;
- 2º — Entrega de emblemas aos associados com mais de 50 e 25 anos de inscrição;
- 3º — Proposta da direcção para aprovação de sócio de mérito;
- 4º — Colóquio desportivo com destacáveis figuras do desporto nacional.

Espinho, 4 de Novembro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Augusto Ferreira de Campos

Café COSTA VERDE
de Pinto & Assunção, Lda
Deseja tomar um bom café ou lanchar?
FAÇA-NOS UMA VISITA
Estamos na Avenida 8, nº 1428
Telefone 725038 - ESPINHO

VENDA DIRECTA
Admite Vendedores Para Colocação de Cristais, Porcelanas e Decorações
Contactar
Telefone 726543

Ciclomotores de Espinho
Sá Faria & Santos, Lda
Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.
Motorizadas - Bicicletas - Acessórios
Rua 20, Nº 735 Av. 24, nº 841 -
Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

PRECISA-SE
Carpinteiro e Marceneiro
Contacte o telefone 723962 ou Rua 33, nº 1441 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES
— ADVOGADOS —
ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 - nº 343 - 1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

CENTRO DIETÉTICO
A BOTICA
• Produtos dietéticos
• Cosmética natural
• Alimentação racional
• Chás e plantas medicinais
• Consultas de naturoterapia
• Massagens
Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

REUNIÃO DA CÂMARA

FEIRANTES NÃO QUEREM DUAS FEIRAS SEMANAIS

Com a presidenta a gozar férias, realizou-se a sessão pública do mês de Outubro no último dia do mês com a presença dos restantes vereadores, sob a presidência de Valdemar Ribeiro.

FEIRA SEMANAL

A Câmara limitou-se a tomar conhecimento de um abaixo assinado de feirantes que solicitavam que a feira continue a realizar-se como habitualmente às segundas-feiras.

Foi aprovada uma proposta de José Fonseca para a pavimentação da feira entre as ruas 37 e 41 e vão ser executados os trabalhos.

EDP

Apresentada a factura de 7 806, 9 contos de débito da Câmara pelo fornecimento de energia eléctrica para iluminação pública. Foi deliberado mandar pagar.

Para a realização de trabalhos de iluminação do parque João de Deus, a EDP apresentou um orçamento de 2 704 968\$00, o qual foi aprovado pela Câmara que deliberou autorizar a realização daqueles trabalhos.

CONJUNTO HABITACIONAL DA PONTE DE ANTA

A localização do estaleiro para as obras de construção de novos blocos foi aprovada pela Câmara face à informação prestada pelo Departamento Técnico.

A Câmara considerou e tomou conhecimento de uma carta de condóminos de bloco

1 a dar conta de várias anomalias na zona envolvente do bloco e a solicitar a intervenção da Câmara quanto à colocação do estaleiro pela empresa Edifer para a construção dos novos blocos, o que já havia sido aprovado em deliberação anterior desta mesma sessão.

ABAIXO ASSINADO

Alguns moradores do lugar da Lomba, em Paramos, queixam-se de inconvenientes resultantes da ampliação de uma indústria naquele lugar e do seu funcionamento, alegando que perturba o descanso dos moradores. A Câmara deliberou transmitir aos moradores a informação da Junta de Freguesia e do Departamento Técnico. Apesar do Departamento Técnico se ter pronunciado contra as obras em curso, a Câmara deliberou autorizá-las, pelo que as mesmas são legais.

FREGUESIA DE SILVALDE

A pedido da Junta de Freguesia a Câmara vai mandar realizar os trabalhos para levar água potável às ruas do Outeiro, Escadas da Relva, Quelhas e Escadas do Covelo.

REMUNERAÇÕES

A Câmara tomou conhecimento das remunerações já fixadas para os autarcas, quadro que publicamos em separado.

TRIBUNAL

A Câmara deliberou informar o Ministério da Justiça de

que procederá no mais curto espaço de tempo às diligências para a libertação do terreno destinado ao Tribunal, em conformidade com o que o Ministério indicou.

Havendo acordo do Ministério da Justiça para a transferência do Registo Civil e Predial de Espinho para as instalações do saneamento, sem encargos para o ministério, a Câmara vai fazer as diligências necessárias para concretizar a mudança.

CONTAS DA CÂMARA

Os saldos somam cerca de 480 mil contos e tinham sido cabimentados 1 078 642 063\$50 e pagos 1 051 816\$20. Durante o mês de Setembro a Câmara arrecadou 68 951 contos de receitas correntes e 11 237 contos de receitas de capital.

Almoço oferecido ao Secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, e sua comitiva custou a "módica" quantia de 166 030\$00 (quantos seriam?).

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Todas as intervenções do público visaram o que já é conhecido como "o caso do Tribunal", tentando levar a Câmara a deliberar a suspensão das obras para vir a escolher novo local.

A Câmara não se mostrou receptiva às argumentações apresentadas e por seu lado justificou a manutenção das deliberações anteriores.

REMUNERAÇÕES ILIQUIDAS DOS ELEITOS LOCAIS

As verbas constantes do quadro abaixo publicado são válidas desde 1 de Outubro do ano corrente e foram apuradas a partir do vencimento ilíquido do Presidente da República, no montante de 803 400\$00, e calculadas de acordo com a lei nº 102/88; actualização em 56,3% nos termos do nº 2 da Portaria nº 904-A/89 de 16 de Outubro.

MUNICÍPIOS	PRESIDENTES DE CÂMARA	VEREADORES PERMANÊNCIA	VEREADORES MEIO TEMPO	SENHAS DE PRESENÇA	
				VEREAD.	ASS.MUNIC.
LISBOA E PORTO COM 40.000 OU MAIS ELEITORES	441.900\$00 401.700\$00	353.520\$00 321.360\$00	176.760\$00 160.680\$00	8.838\$00 8.034\$00	4.419\$00 4.017\$00
COM MAIS DE 10.000 E MENOS DE 40.000 ELEI.	361.600\$00	289.280\$00	144.640\$00	7.232\$00	3.616\$00
RESTANTES MUNICÍPIOS	321.400\$00	257.120\$00	128.560\$00	6.428\$00	3.214\$00
FREGUESIAS	PRESIDENTE	TESOUREIRO	SECRETÁRIO	VOGAIS JUNTA	MEMBROS ASS. FREG.
COM 20.000 OU MAIS ELEITORES	38.568\$00	30.854\$00	30.854\$00	2.700\$00	1.928\$00
COM MAIS DE 5.000 E MENOS 20.000 ELEIT.	32.140\$00	25.712\$00	25.712\$00	2.250\$00	1.607\$00
RESTANTES FREGUESIAS	25.712\$00	20.570\$00	20.570\$00	—	1.286\$00

13º Festival Internacional de Cinema de Animação · 14 a 19 de Novembro 89 · Espinho | Portugal

animima 89

Director: Alfredo Casal Ribeiro
 Chefe de Redacção: Abílio Adriano
 Redacção: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
 Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro,

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
 TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
 Composição: A FOLHA, CCCRL.,
 Ind. Gráficas - Telef. 65506 - O. de Azeméis
 Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
 Depósito Legal: 2048/83

MAGRE
VIVA



PORTE
PAGO